

I. Introdução

A idéia de desenvolver um programa voltado para o estudo dos aspectos sócio-econômicos da saúde surgiu por ocasião da solicitação de financiamento, pelo Secretário Geral do Ministério da Saúde, para o Programa de Estudos e Pesquisas Populacionais e Epidemiológicas. Em sua carta, o Dr. Seixas chamava a atenção para a abordagem sócio-econômica em saúde e desde logo pedia a colaboração da FINEP para um programa com estes objetivos.

Tal proposição do Secretário Geral veio de encontro às idéias que vinham sendo desenvolvidas pelo grupo que mais tarde se transformaria no Programa de Apoio ao Desenvolvimento Social, apresentadas nas "Sugestões para a Atuação do PROSOCCI". Na visão deste grupo, algumas coisas já se faziam claras:

- a. A atuação de financiamento da FINEP não deve vir desvinculada das atividades de estudo e pesquisas, pois são essas que podem dar a correta visão das prioridades científicas a serem traçadas, principalmente numa área com baixa tradição em pesquisa;
- b. Ao se pretender reformular - como se fez - uma determinada linha de atuação, faz-se necessário um processo sistemático de conhecimento das diversas atividades de ensino e pesquisa na área;
- c. O Ministério da Saúde não se apresenta particularmente capacitado para atuar na área de estudos sócio-econômicos, por não dispor de pessoal especializado (o Instituto Presidente Castello Branco, por exemplo, dispõe de apenas dois professores em sua área de Ciências Sociais);
- d. A FINEP não é um órgão adequado para desenvolver, isoladamente, estudos e pesquisas na área de saúde, fazendo-se necessário, para tal, buscar apoio externo.

Desta forma, veio a idéia de desenvolver um programa conjunto da FINEP e do IPCB com propósitos comuns a ambas as instituições, e em cuja

execução participassem recursos técnicos e financeiros das duas partes. Com este propósito, foi elaborada na FINEP uma proposta de programa, posteriormente analisada e discutida pelo próprio Diretor do IPCB, cuja versão final já foi apresentada. Evidentemente, tanto a idéia como o programa foram discutidos com o Diretor responsável na FINEP, que deu sua aprovação.

A mudança de Presidência da Fundação Oswaldo Cruz trouxe ao programa uma modificação apenas formal: o convênio foi assinado com o Presidente da Fundação, e não com o Diretor do Instituto Presidente Castello Branco, ficando ambos os programas no âmbito da Presidência no que diz respeito aos aspectos legais, devendo sua execução, entretanto, se dar no Instituto, como anteriormente imaginado.

II. Objetivos

Podemos dividir os objetivos do Programa em cinco grandes grupos:

a. Apoio às ações específicas na área da FOC -

- 1. Auxiliar na capacitação do Departamento de Ciências Sociais do IPCB, fornecendo recursos técnicos e financeiros no que se fizer necessário, e segundo programação a ser traçada em conjunto com aquele Departamento;
- 2. Auxiliar na elaboração e análise de projetos a serem apresentados pela FOC às instituições financiadoras, notadamente à FINEP;
- 3. Auxiliar no treinamento de pessoal na área do programa, notadamente em Administração de Pesquisas, Planejamento Setorial, etc., através da formulação de programas de cursos, atividades didáticas, e até mesmo financiamento dos cursos;
- 4. Auxiliar na elaboração dos projetos dos cursos de mestrado a serem desenvolvidos pelo IPCB.

b. Articulação dos estudos e pesquisas na área -

O fato de que só recentemente vem se dando ênfase ao estudo dos fundamentos sócio econômicos da saúde faz com que as pessoas que já vêm se

dedicando ao exame de tais questões se encontram isoladas; conseqüentemente, os diversos trabalhos desenvolvidos sofrem pela duplicação de esforços, pela desarticulação dos estudos, etc. Uma das tarefas mais importantes e mais urgentes a que o PESES se propõe é justamente a de procurar conhecer tais estudos, e tentar estabelecer canais e formas permanentes de articulação entre os pesquisadores e instituições.

Desta forma, os primeiros projetos a serem realizados pelo Programa são:

1. Levantamento da situação dos Departamentos de Medicina Preventiva em todo o Brasil;

2. Levantamento da situação das pesquisas em saúde desenvolvidas nas diversas instituições de ensino em Ciências Sociais;

Tais projetos darão ao PESES a base para sua atuação externa; a importância atribuída aos mesmos é muito grande, tanto que já foi elaborado um ante-projeto relativo ao levantamento dos Departamentos de Medicina Preventiva, e já se encontram adiantados os contatos com vistas à apresentação do projeto de levantamento das pesquisas nas instituições voltadas ao estudo das Ciências Sociais.

O conhecimento da área, entretanto, é apenas o primeiro passo. Para a efetiva articulação entre os pesquisadores é necessário que se desenvolva um trabalho constante, voltado para o conhecimento mútuo, para a unificação do vocabulário empregado, e para o entrosamento - quando possível - entre os temas pesquisados. Para tal, pensamos ainda em duas outras atividades permanentes do Programa:

3. Montagem de um sistema de reprodução e distribuição de documentos e artigos julgados importantes;

4. Promoção de encontros, seminários, etc., congregando os pesquisadores da área.

Tal atividade de conhecimento e articulação dos trabalhos na área servirá de apoio à atividade seguinte do Programa.

c. Apoio às pesquisas, estudos e formação de recursos humanos na área de estudos sócio-econômicos em saúde -

Dar-se-á de três formas, sendo ainda necessário formalizar os critérios de atuação em cada uma delas:

1. Financiamento às instituições - Trata-se aqui de selecionar projetos de pesquisa e/ou formação de recursos humanos na área, e após análise pelo núcleo central do Programa, encaminhar à FINEP, através da Presidência da FOC, para financiamento. Tal financiamento poderá se dar com recursos do Programa - devendo-se para tal designar que parcela da linha de crédito já aberta será destinada a isto - ou então, seguindo-se a sistemática habitual da FINEP;

2. Financiamento de teses - Trata-se aqui de selecionar projetos de tese a serem desenvolvidos na área, para os quais serão designados recursos - retirados dentre aqueles já atribuídos ao Programa - bem como a assistência técnica necessária. As teses deverão ter um acompanhamento sistemático por parte dos membros do núcleo central;

3. Bolsas de estudo - Trata-se aqui de estabelecer um subprograma de financiamento de bolsas de estudos na área. Embora este item ainda não esteja suficientemente elaborado, parece-nos importante que tal possibilidade seja aberta, dada a importância da formação de recursos humanos na área.

Como se pode ver, esta linha de atuação está voltada para fora do âmbito das instituições centrais ao Programa, que, entretanto, sairão amplamente beneficiadas, no longo prazo, com a elevação do padrão das pesquisas e com a melhoria do nível do pessoal. Mesmo a curto prazo, entretanto, advirão vantagens tanto para a FINEP como para a FOC, com a ampliação de sua influência para outros campos do estudo da saúde. A FINEP, especialmente, terá grandes ganhos com esta atividade.

d. Análise Estrutural dos Fundamentos Sócio-Econômicos da Saúde

O PESES não foi concebido como um programa meramente operacional. Ele próprio deverá se voltar para o estudo das questões sócio-econômicas da saúde, buscando se transformar num centro importante de reflexão sobre tais temas. Para tal, cada um de seus membros de seu núcleo central deve-

rá se dedicar a pesquisas na área, a serem realizadas tanto no âmbito exclusivamente interno, como em articulação com outras instituições. Desta forma, ao final do período de duração do Programa espera-se contar com um acervo de informações, sob a forma de relatórios de pesquisa, que por si só já justificaria a criação do Programa. Para tal, deve-se dar ao núcleo central todas as facilidades necessárias, tais como infra-estrutura administrativa, pessoal de apoio técnico, documentação, etc. Naturalmente, caberá aos pesquisadores elaborar seus projetos de pesquisa, segundo os procedimentos normais da FINEP e da FOC, e que, quando implicarem em dispêndios além daqueles já designados ao núcleo, deverá seguir os procedimentos descritos anteriormente.

Desde agora podemos apresentar alguns temas julgados importantes, e que são vistos como prioritários para uma análise estrutural:

- . Análise da literatura econômica sobre saúde;
- . Análise das políticas de saúde no Brasil;
- . História da Saúde Pública no Brasil;
- . Relações entre desenvolvimento econômico e melhorias nos níveis de saúde da população;
- . A pesquisa em saúde no Brasil.

e. Apoio teórico à atuação do Ministério da Saúde -

É idéia de que um dos problemas enfrentados pelo Ministério da Saúde é a carência de análises sócio econômicas sistemáticas que situem no contexto amplo do quadro social brasileiro os instrumentos de atuação implementados pelo Governo. O PESES buscará suprir esta lacuna, definindo desde já como uma de suas atividades principais a realização permanente e sistemática de estudos conjuntuais sobre temas importantes e referidos à atuação governamental na área. Desde já, foram definidos os seguintes pontos:

- . Sistema Nacional de Saúde;
- . Área Docente-Assistencial;
- . Sistemas de Medicina Simplificada.

III. Meios de Atuação

Foi designada para a implementação do PESES a quantia de Cr\$ 6.300.000,00, provenientes do FNDCT. Estes, mais a contra-partida da FOC - sob a forma de acomodações, móveis e utensílios, etc. - são os recursos de que dispõe o Programa, que para sua execução utilizará a infra-estrutura do Programa de Estudos e Pesquisas Populacionais e Epidemiológicas.

A coordenação do Programa será função conjunta da FOC e da FINEP que deverão designar coordenadores que terão as funções e atribuições contidas no convênio já assinado.

O Programa contará com um núcleo central com as atribuições descritas no item II. Tal núcleo será composto por até cinco pesquisadores, escolhidos pelos coordenadores, e por um certo número de auxiliares técnicos que serão contratados pelo Programa à medida em que se for caracterizando sua necessidade.

O esquema de desembolso dos recursos atribuídos ao Programa, bem como a definição exata de suas necessidades humanas e materiais e a distribuição dos recursos entre os diversos sub-programas, só poderão ser apresentados após a contratação dos pesquisadores que comporão seu núcleo central. Esta, justamente, é sua função mais urgente. O prazo para a apresentação de tal detalhamento deverá ser negociado pelas instituições que realizarão o Programa.

IV. Providências Imediatas:

1. Designação dos coordenadores;
2. Designação, pela Presidência da FOC, de um administrador para os Programas;
3. Contratar o pessoal que deverá compor o núcleo central do PESES;
4. Designar local de funcionamento do Programa;

.7.

5. Adquirir móveis, utensílios, material de consumo, tais como:

- . mesas, cadeiras, estantes;
- . máquinas de escrever;
- . mimeógrafo;
- . material de consumo;
- . Xerox.

6. Contratar pessoal administrativo:

- . secretária;
- . datilógrafa;
- . contínuos.